



TRABALHANDO O CONTEÚDO DE ALGAS ATRAVÉS DA DEMONSTRAÇÃO

Luíza Spohr¹

Fernanda Lubini²

Roque Ismael da Costa Güllich³

Eliane Gonçalves dos Santos⁴

O presente trabalho descreve uma aula prática sobre “Algas” realizada com os alunos das duas turmas do sétimo ano, no componente curricular de Ciências, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José Schardong, localizada no município de Cerro Largo – RS. A escola é conveniada ao subprojeto PIBID Ciências Biológicas, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo-RS, que visa o desenvolvimento de atividades de iniciação a docência por parte de alunos do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura. A aula tinha como intuito introduzir o assunto e instigar os alunos através de demonstração de uma coleção didática de algas pluricelulares, verdes, pardas e vermelhas. Para iniciar a aula, foram distribuídos os exemplares de algas para que todos os alunos visualizassem e discutissem sobre o que estavam vendo, além disso, os mesmos foram questionados a respeito do que havia dentro daqueles recipientes. Essa atividade inicial teve como objetivo estimular a curiosidade dos alunos a fim de possibilitar que os mesmos relacionassem o que haviam visto com o seu cotidiano e com a aula que viria a seguir. Feito isso, foi explicado a eles o conteúdo referente a algas. Após, os exemplares foram novamente distribuídos com o intuito de que reconhecessem e que as diferenciasssem conforme o conteúdo já ministrado. Por fim, foi solicitado aos educandos que escrevessem e tentassem refletir a respeito daquela aula no diário de bordo, pois a sistematização é essencial para o processo de significação conceitual. Ademais, é notável, através das escritas no diário de bordo, o quanto os alunos gostaram da aula, pelo fato da mesma ser uma atividade diferente e por poderem visualizar materiais biológicos como as algas, vejamos: “Eu gostei muito e achei legal esta aula com as bolsistas, porque eu também conheci de perto as algas que nunca havia visto” (ALUNO 1, 2014). Foi possível perceber que houve aprendizagem, pois os alunos escreveram e (re)significaram conceitos no diário, alguns fizeram pesquisas e buscaram informações para aprimorar sua aprendizagem, como podemos perceber “eu li que ao contrário das bactérias, as algas são formados por células dotadas de núcleo” (ALUNO 2, 2014). A partir disso, percebemos o quão relevante é a inserção de atividades práticas no cotidiano escolar, pois proporcionam ao educando uma maneira diferente de aprender, pois ao visualizar as algas eles foram instigados à busca pelo conhecimento, o que facilitou a aprendizagem. A atividade prática de demonstração, neste caso, teve

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS. luizaspohr@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS. ferlubini@gmail.com.

³ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, *Campus* Cerro Largo RS, roquegullich@uffs.edu.br.

⁴ Professora do Curso de Ciências Biológicas: Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Bolsista do PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFFS, elianesan@bol.com.br.

validade por se tratar de exemplares marinhos que não estão acessíveis a todos os alunos da escola uma vez que vivem no bioma do Pampa. Essas atividades trazem consigo benefícios não somente para os alunos que estão em processo de aprendizagem, como para nós professoras em formação. As atividades de iniciação a docência nos preparam para o campo profissional, com elas é possível conhecer o contexto escolar e a sala de aula, e aprender sobre este contexto que tanto nos instiga.

Palavras-chave: Aula prática. Iniciação a docência. Ensino de Botânica.